

Acta da reunião extraordinária  
do Conselho Municipal  
de Évora, 22 de Março de 1943  
N.º 2

No dia vinte e dois do mês de Março de mil novecentos e quarenta e três realizou-se, pelas quinze horas e trinta minutos, na sala própria do edifício dos Paços do Conselho, a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Évora, convocada pelo Senhor Presidente da Câmara, em cumprimento do mesmo mês, a fim de submeter à sua aprovação as deliberações camarárias respeitantes a: - empréstimo, a con-

Trair por exigência das necessidades de exploração dos serviços Municipalizados; cedência do consentimento do Remédios à Comissão Administrativa do Albergue Distrital e alterações nos Regulamentos: - Para concessão de licenças para o exercício de comércio e indústria e cobrança e fiscalização dos impostos indirectos. As deliberações camarárias para a aprovação das quaisquer contratos o Conselho Municipal foram tomadas, respectivamente, nas reuniões ordinárias de onze de Março, onze de Fevereiro e dezoito de Março. - Compareceram os <sup>seus</sup> Senhores: Dr. Miguel Rodrigues Bastos, Presidente; e os Concelheiros: João Maria Vilas Boas Rodrigues e Manuel José Ripas de Moata - Rogério Secretários; e António Borges Barreto, Engenheiros José Sebastião Torres Vaz Freire, Marcos José Paulo, Engenheiros Sebastião José Serdigião, Capitão Capitão João da Costa Lobato e Dr. António Dias dos Santos Moata. - Aberta a reunião o Senhor Presidente deu conhecimento ao Conselho dos defeitos dos dignos Concelheiros - Dr. António dos Santos Lavete Costa e Francisco Manuel Mourteira a justificar as suas faltas. - O Conselho considerou justificadas essas faltas e as dos restantes Concelheiros que não compareceram à reunião. - Seguidamente, o Senhor Presidente tomou a palavra para comunicar que submete em primeiro lugar à aprovação do Conselho Municipal a deliberação, tomada pela Câmara, de contrair um empréstimo, cujo produto se destina a ocorrer às necessidades de exploração dos serviços Municipalizados, respeitantes ao equipamento da central

eléctrica, afim de receber a corrente da União  
Electrica Portuguesa. Depois de ouvida a leitura do  
relatório, elaborado pelo Senhor Presidente, sobre  
a exploração dos serviços e necessidades a sa-  
tisfazer, foi deliberado, por unanimidade,  
aprovar a deliberação da Câmara, de onze  
do corrente, respeitante à contracção de em-  
préstimo de seiscentos mil escudos. —

- Passou-se, então, à leitura dos Regula-  
mentos para a concessão de licenças pelo  
exercício de comércio ou industria e para  
a cobrança dos impostos indirectos, apro-  
vados em reunião camarária de dezito dis-  
te mês de Março. — Também o Conselho Mun-  
icipal, por unanimidade, aprovou a de-  
liberação da Câmara que aprovara os referidos  
Regulamentos. — O Senhor Presidente deu  
por encerrada a reunião, da qual, para  
constar, se lavrou a presente acta, que vai  
ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos  
Senhores Secretários. — Senhores, João Maria Vila-Bras  
Rodrigues e Manuel Repas da Mata, e que  
eu, João Baptista Alves Costa, chefe da Se-  
cretaria, interino, redigi, escrevi e subscrevi.

Manuel José Repas da Mata  
João Maria Vila-Bras Rodrigues  
Manuel José Repas da Mata

João Maria Vila-Bras  
Manuel Repas